

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Já se passou mais de um ano desde o início da pandemia de Covid-19, e o número de novos casos em todo o mundo é hoje superior ao de todas as suas fases anteriores. São necessárias medidas urgentes para conter o crescente custo humanitário e econômico da pandemia, que está exacerbando as divergências na trajetória de recuperação. Vencer a pandemia é um problema solucionável, mas que exige uma ação global mais coordenada.

Muitas organizações e iniciativas vêm liderado os esforços de combate à pandemia, entre elas o Acelerador de Acesso às Ferramentas contra a Covid-19 (ACT), o Banco Mundial, a Coalizão para Inovações em Preparação para Epidemias, a Fundação Gates, o Fundo Global, a GAVI, a Organização Mundial do Comércio e a Organização Mundial da Saúde. A proposta deste documento busca reforçar e complementar esses importantes esforços.

É bem sabido que não haverá um fim duradouro para a crise econômica sem um fim para a crise sanitária. A política pandêmica é, portanto, uma política econômica. O fim da crise sanitária é crucial para a estabilidade macroeconômica e financeira global e, portanto, de fundamental importância para o FMI e outras instituições econômicas.

Por conseguinte, este documento analisa múltiplas dimensões da luta contra a pandemia, e inclui uma projeção das taxas de vacinação globais e entre países em cenários alternativos. As projeções apontam para perspectivas sanitárias altamente desiguais até 2022, o que acarreta graves riscos para o mundo. Como as autoridades de saúde pública observaram inúmeras vezes, “a pandemia não termina em nenhum lugar até que termine em todos os lugares”.

Propomos ações pragmáticas no plano nacional e multilateral para enfrentar rapidamente a crise sanitária global. A proposta visa 1) vacinar pelo menos 40% da população de todos os países até o fim de 2021 e pelo menos 60% durante o primeiro semestre de 2022; 2) paralelamente, rastrear os riscos adversos e proteger-se contra eles e 3) assegurar a ampla disponibilidade de testes e rastreamento, manter estoques adequados de tratamentos e, onde a cobertura vacinal for baixa, fiscalizar o cumprimento das medidas de saúde pública em vigor.

Com base no orçamento do Acelerador ACT, estimamos o custo desta proposta em cerca de US\$ 50 bilhões, um valor baixo comparado aos benefícios potenciais de um fim mais rápido da pandemia, cujo custo está estimado em cerca de US\$ 9 trilhões. Além disso, as economias avançadas teriam a ganhar cerca de US\$ 1 trilhão em receitas tributárias adicionais, o que significa que financiar esta proposta pode ser o investimento público com maior retorno da história.

Dado que o fim tempestivo da pandemia é um bem público global, há fortes argumentos para que pelo menos US\$ 35 bilhões dos US\$ 50 bilhões em custos totais desta proposta sejam financiados por doadores públicos, privados e multilaterais, ficando o restante a cargo de governos nacionais, possivelmente apoiados por financiamento concessional de agências multilaterais.

O déficit de financiamento na forma de doações identificado pelo Acelerador ACT totaliza cerca de US\$ 22 bilhões, um elemento que os países do G-20 e outros governos reconhecem ser importante equacionar. Além disso, pelo menos US\$ 15 bilhões estão disponíveis por meio dos mecanismos de financiamento do combate à Covid-19 criados por bancos multilaterais de desenvolvimento. Resta, assim, um saldo estimado de US\$ 13 bilhões em contribuições adicionais na forma de doações para

se chegar aos US\$ 50 bilhões identificados por nossa proposta. Este valor complementar se destina principalmente a aumentar a cobertura do Instrumento de Acesso Global a Vacinas de Covid-19 (COVAX) para 30%, à compra de testes adicionais Covid-19 e a expandir a capacidade de produção em risco para evitar riscos adversos.

É importante ressaltar que a proposta não requer compromissos, mas sim financiamento *imediato*, doações *imediatas* de vacinas e investimento *de risco* em escala mundial. É essencial que todo o financiamento necessário esteja prontamente disponível. As principais etapas propostas (ver tabela) são as seguintes:

### ***Atingir as metas de vacinação***

1. *Fornecer de imediato à COVAX doações adicionais de pelo menos US\$ 4 bilhões para elevar de 20% para 30% sua meta de cobertura de vacinas para 91 países de baixa e média renda.* Essas verbas ajudarão a finalizar os pedidos e a ativar a capacidade ociosa de vacinação.
2. *Assegurar o livre trânsito internacional de matérias primas e vacinas prontas.* Tais restrições estão comprometendo o acesso às vacinas para bilhões de pessoas no mundo em desenvolvimento.
3. *Doar as vacinas excedentes:* Projetamos que pelo menos 500 milhões de vacinas (equivalentes a cerca de 1 bilhão de doses) podem ser doadas em 2021, mesmo que os países priorizem suas próprias populações. As doações, inclusive para os custos de transporte, devem ser feitas por intermédio da COVAX, para que as vacinas sejam compartilhadas de forma equitativa e com base em princípios de saúde pública.

### ***Proteção contra os riscos adversos***

4. *Efetuar investimentos de risco* para diversificar e ampliar a capacidade de produção de vacinas em 1 bilhão de doses no início de 2022 e lidar com os riscos adversos, inclusive de novas variantes que podem exigir doses de reforço. [US\$ 8 bilhões].
5. *Ampliar o monitoramento genômico e o monitoramento sistêmico da cadeia de suprimentos*, com planos de contingência concretos para lidar com cenários de mutações do vírus ou choques na cadeia de suprimentos. Esses planos devem ser preparados com a participação de agências multilaterais, desenvolvedores e fabricantes de vacinas e os principais governos nacionais. [US\$ 3 bilhões]

### ***Administrar o período intermediário em que o suprimento de vacinas é limitado***

6. *Garantir testes em massa, tratamentos suficientes e medidas de saúde pública adequadas, e preparar-se para a distribuição das vacinas.* [US\$ 30 bilhões]
7. *Avaliar e implementar com urgência (quando aprovadas) estratégias de espaçamento das doses para expandir o fornecimento eficaz.* [US\$ 2 bilhões]

As medidas adicionais necessárias representam US\$ 3 bilhões. Segundo nossas projeções, as medidas identificadas nas etapas 1 a 3 podem ser suficientes para atingir a meta de 40% de vacinação até o fim de 2021 e a meta de 60% até o primeiro semestre de 2022, caso não se materialize nenhum risco adverso. Paralelamente, as etapas 4 a 7 são necessárias para a proteção contra riscos adversos e para

atenuar as consequências da pandemia para a saúde pública durante o período intermediário. Quase todo o financiamento das etapas 4, 5 e 7 e a maioria do financiamento da etapa 6 deve ocorrer na forma de doações aos diversos ramos do Acelerador ACT.

Esta análise beneficiou-se muito do trabalho das organizações acima mencionadas e do aporte de vários especialistas em diversas áreas. A proposta concentra-se no que é necessário para controlar a atual pandemia e complementa o trabalho do Painel Independente de Alto Nível do G-20, do grupo do G-7 de Parceria de Preparação contra Pandemias e do Relatório do Painel Independente de Preparação e Resposta a Pandemias, que focaliza principalmente a resposta a futuras pandemias. Observamos também que existe uma incerteza considerável em torno de qualquer análise desse tipo, dada a evolução do cenário das vacinas e do vírus. Dito isto, esperamos que esta proposta contribua para o esforço global contínuo de enfrentamento do problema sanitário e econômico central de nosso tempo.

Na ausência de medidas urgentes, muitas economias emergentes e em desenvolvimento poderão ter que esperar até o fim de 2022 ou mais tarde para ter a pandemia sob controle. Nesse caso, será tarde demais não só para esses países, mas também para o mundo. Esta luta é de todos nós.

Elementos centrais da proposta de combate à pandemia de Covid-19

| Responsáveis   | Medidas   | 2021 |    |    | 2022 |    |    | Déficit de financiamento para os países de renda média baixa e bens públicos globais (bilhões de US\$) |               |                   |                                    |
|--|---|------|----|----|------|----|----|--|---------------|-------------------|------------------------------------|
|  |   | T2   | T3 | T4 | T1   | T2 | T3 | T4   | Total (A + B) | d/q Donativos (A) | d/q Financiamento concessional (B) |
| Autoridades nacionais  | Manter distanciamento social, uso de máscaras e outras medidas de saúde pública; incentivar a adoção rápida de testes, terapias e EPI   |      |    |    |      |    |    |  | 4             | 2                 | 2                                  |
|  | Adquirir a quantidade adequada de testes, tratamentos e EPI; expandir a capacidade dos hospitais para pacientes com Covid-19  |      |    |    |      |    |    |  | 20            | 15                | 5                                  |
|  | Preparar-se para ampliar a entrega e o uso de vacinas (inclusive questões de armazenagem e transporte, preparação de sistemas para as vacinas prioritárias, combate à desinformação nas mídias sociais e autorização rápida para o uso emergencial) |      |    |    |      |    |    |  | 6             | 2                 | 4                                  |
|  | Investir em e manter a vigilância genômica para as variantes do Sars-Cov-2  |      |    |    |      |    |    |  | 3             | 2                 | 1                                  |
| Governos com capacidade de produção  | Facilitar o licenciamento transnacional voluntário e as transferências de tecnologia visando criar capacidade de produção local em todo o mundo   |      |    |    |      |    |    |  | 1             | —                 | 1                                  |
|  | Realizar a vigilância dos riscos sistêmicos da cadeia de suprimentos para assegurar a disponibilidade de matérias primas e suprimentos essenciais (em colaboração com agências multilaterais, outros países e fabricantes de vacinas)               |      |    |    |      |    |    |  | < 1           | —                 | < 1                                |
|  | Preparar e atualizar regularmente planos de contingência para alternar a capacidade de produção entre os candidatos a vacina se os riscos adversos se concretizarem   |      |    |    |      |    |    |  |               |                   |                                    |
| Desenvolvedores de vacinas / Autoridades reguladoras                           | Conduzir testes para avaliar a eficácia contra novas variantes, possivelmente financiados por doadores.   |      |    |    |      |    |    |  | 2             | 1                 | 1                                  |
|  | Desenvolver vacinas de reforço ou multivalentes para proteger contra eventuais novas variantes (se necessário)  |      |    |    |      |    |    |  |               |                   |                                    |
|  | Avaliar com urgência e, quando aprovadas, implementar estratégias de espaçamento de doses, possivelmente financiadas por doadores   |      |    |    |      |    |    |  |               |                   |                                    |
| Agências multilaterais   | Ampliar o uso dos atuais mecanismos de crédito para a pandemia; converter promessas de doações em aportes imediatos em dinheiro   |      |    |    |      |    |    |  | < 1           | < 1               | —                                  |
|  | Efetuar o monitoramento global dos riscos sistêmicos para a cadeia de suprimentos na produção de vacinas; preparar planos de contingência baseados no planejamento de cenários  |      |    |    |      |    |    |  |               |                   |                                    |
|  | Assegurar que a vacinação nos países de baixa e média renda não seja prejudicada pelas novas necessidades dos países de alta renda (por exemplo, doses de reforço, vacinação de jovens, etc.)   |      |    |    |      |    |    |  |               |                   |                                    |
| G-20 / Países doadores   | Fornecer doações imediatas em dinheiro de US\$ 4 bilhões para a COVAX, bem como doações adicionais e financiamento concessional para a aquisição de vacinas, conforme necessário  |      |    |    |      |    |    |  | 6             | 5                 | 1                                  |
|  | Efetuar investimentos de risco para ampliar a capacidade de produção de vacinas a fim de enfrentar os riscos adversos e/ou necessidades de longo prazo dos países de baixa e média renda  |      |    |    |      |    |    |  | 8             | 8                 | —                                  |
|  | Doar pelo menos 500 milhões de vacinas excedentes (ou o equivalente a 1 bilhão de doses) em 2021 *  |      |    |    |      |    |    |  | —             | —                 | —                                  |
|  | Comprometer-se a manter livre a exportação de insumos para vacinas e produtos finais  |      |    |    |      |    |    |  | —             | —                 | —                                  |
| <b>Necessidades totais</b>   |   |      |    |    |      |    |    | <b>≈ 50</b>  | <b>≈ 35</b>   | <b>≈ 15</b>       |                                    |
| <b>Financiamento não utilizado e compromissos de doadores em perspectiva *</b> |   |      |    |    |      |    |    |  | <b>22</b>     | <b>15</b>         |                                    |
| <b>Necessidades adicionais</b>   |   |      |    |    |      |    |    |  | <b>13</b>     | <b>—</b>          |                                    |

Notas: As células mais escuras denotam a maior importância da medida no trimestre correspondente. Embora nosso exercício orçamentário atribua um custo adicional zero às doações em espécie de vacinas excedentes, uma vez que grande parte da aquisição se refere a custos irre recuperáveis, existem fortes argumentos para contabilizar as doações ao consórcio COVAX-AMC como assistência oficial ao desenvolvimento (AOD). O financiamento não utilizado é baseado nos mecanismos de financiamento contra a pandemia do Banco Mundial e do Banco Asiático de Desenvolvimento. O déficit de financiamento em doações identificado pelo Acelerador de Acesso às Ferramentas contra a Covid-19 totaliza cerca de US\$ 22 bilhões, uma questão que o G-20 considera importante solucionar. Ver detalhes no Anexo VI.